**Tarefa de Língua Portuguesa**

**Nome: João Victor Larrosa**

Com base no texto: “Então... caminhos da construção de projetos didáticos de gênero – da comunidade de indagação ao desenvolvimento de professoras(res) e das(dos) pesquisadoras(es)”, responda as questões que seguem: Responda as questões logo abaixo, numerando-as!

1. Qual relação percebes entre as atividades desenvolvidas no pibid, até o momento, e a chamada ‘comunidade de indagação’?
2. Destaca um trecho do texto que orienta (define) as atividades de leitura e escrita como práticas sociais.
3. Sintetiza a ideia do Projeto Didático de Gênero (PDG), segundo as autoras.
4. Destaca algum trecho que chama a tua atenção, relativamente ao tema do trabalho com os gêneros na escola: sua relevância e resultados de aprendizagem
5. Analisando o exemplo de um PDG (p. 21 e 22), e pensando no diagnóstico e nas observações realizadas: quais gêneros de texto tu pensarias interessantes para trabalhar com as turmas em 2019? JUSTIFICA!
6. O desenvolvimento conjunto, bem ao pé da letra, buscando alunos e professores crescerem juntos é a principal relação. A questão de nós, pibidianos, ainda estarmos recém conhecendo um universo complexo como a sala de aula e sermos capazes de reconhecer essa complexidade e ainda nos indignarmos com determinadas situações, faz com que tenhamos vontade, interesse e curiosidade por mudanças e um sistema que parece paralisado no tempo. A realidade é outra na prática, mas a capacidade de indignação é a única coisa que pode fazer com que tenhamos um olhar sensível aos problemas comuns, como quanto pesquisamos as características de algumas turmas. Contudo, a união entre alunos que veem em nós uma “autoridade” capaz de dialogar com eles, faz com que toda tarefa se torne mais atraente e interessante, o sistema não fica parado na monotonia comum, movimenta-se.
7. “Com as mudanças nos modos de ler, de se infirmar, de se comunicar e se relacionar, novas competências são exigidas do cidadão, e a escola, principal agência de letramento, tem papel fundamental na formação desses cidadãos.”
8. O PDG pode ser caracterizado como a construção de um planejamento de capacitação e desenvolvimento do professor em conjunto com os alunos. Buscando o crescimento social e funcional de todos os envolvidos no circula da educação.
9. “O trabalho com Projetos Didáticos de gênero tem nos mostrado que a metodologia se presta não só para o desenvolvimento do aluno, mas também do professor. Em projetos dessa natureza, ambos se envolvem, ambos são autores, ambos aprendem. É o novo educador que a escola brasileira precisa: o professor pesquisador, protagonista, líder e formador de lideranças.”
10. O texto narrativo, pela sua construção mais livre para a utilização da imaginação e criatividade, além de ser um gênero que, quando compreendido, se torna fundamental para o crescimento intelectual, e pode assim, conquistar crianças de baixa renda como são a maioria dos alunos, para o universo da leitura e interesse pelo aprendizado. Outro gênero interessante é o dissertativo. O texto dissertativo é um dos gêneros mais utilizados em diferentes graus de aprendizagem, e muitas vezes não é abordado como poderia na grade curricular comum, trabalhar esse tipo de texto pode contribuir tanto para os alunos, com uma visão nova sobre o tema, quanto para nós, pibidianos, trabalhando um gênero tão caro durante o caminho até a universidade e que se descobrimos formas de elabora-lo com sucesso, será de extremo valor para nossa jornada e para nossos futuros alunos.